

5ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas 06.03.2019

PAOD

O Mau Estado das Escolas

Nas últimas semanas visitámos 6 Escolas com 1º e 2º Ciclo: Bernardim Ribeiro e António Maria Bravo, em Odivelas, Amoreira, na Ramada, Sophia de Mello Breyner, em Famões, Cesário Verde e Pintor Artur Alves Cardoso, em Caneças.

Escolas que havíamos visitado entre 2014 e o 2016, no âmbito do *Roteiro da Educação*, e cujos problemas à data colocámos neste órgão. E se é verdade que em alguns casos houve situações que foram solucionadas, é igualmente verdade que passados estes anos há problemas que persistem e outros que são novos.

Escola Básica do 1º Ciclo Bernardim Ribeiro (Odivelas)

Uma Escola com 154 alunos, que tem uma Unidade de Apoio à Inclusão com crianças autistas.

Problemas gerais

- O piso do espaço de recreio é liso e muito perigoso em dias de chuva;
- Foi colocado um telheiro na parte traseira da escola mas a sua localização não abrange a zona de saída dos alunos não lhes garantido a proteção para chegarem ao refeitório;
- O logradouro não apresenta condições de utilização. O piso está em muito mau estado e não é do material indicado para o efeito. Tem caleiras de árvores sem proteção e vários obstáculos em “quina viva”;
- As escadas e a rampa da entrada não têm corrimão, tal como as das traseiras que dão acesso ao espaço de recreio da escola;
- O espaço exterior tem um espaço coberto onde o piso é de mosaico e que escorrega muito em dias de chuva;
- A saída de emergência existe mas não é possível aceder-lhe através do exterior;
- A saída de água do telheiro do Pavilhão Honório Francisco é feita diretamente para o logradouro da escola;
- O espaço exterior (suposto espaço verde) não está devidamente cuidado, dando um aspeto de degradação e abandono.

Problemas específicos da Unidade de Apoio à Inclusão

- Nesta unidade os espaços individuais não têm as mínimas condições para se poder trabalhar com as crianças.
- WC é partilhado com os adultos da escola uma vez que não existe naquela ala WC de adultos. Apesar de ter sido colocado um chuveiro para a higienização, falta um espaço de apoio para trocar as crianças

- Faltam espaços independentes para as atividades de terapia com as crianças, tendo sido solicitado à Câmara criação desses espaços.

Escola Básica do 1º Ciclo da Amoreira (Ramada)

Uma Escola com 255 alunos, que tem uma Unidade de Apoio à Inclusão, crianças com multidificiência

- Nesta Escola registaram-se algumas melhorias nas instalações, mas há problemas que persistem e outros que são novos;
- Persistem os problemas nas canalizações que provocam entupimentos nas casas de banho;
- O piso do logradouro foi substituído mas persistem situações de perigo resultantes dos obstáculos com quina viva;
- A colocação de monoblocos, para responder ao aumento do número de alunos, para além de diminuir o espaço de recreio, criou dificuldades na vigilância das crianças devido à falta de visibilidade para a zona de recreio das salas do monobloco.
- A Escola está sobrelotada, havendo turmas com 27 alunos

Escola Básica do 1º Ciclo Sophia de Melo Breyner (Famões)

Uma Escola com cerca de 100 alunos

- Cobertura do edifício em Fibrocimento;
- O pátio da escola tem buracos que precisam de reparação - já reportaram a situação;
- As escadas de acesso ao primeiro piso precisam de tiras antiderrapantes;
- Há necessidade de substituir a rede e colocação de uma vedação nova na escola.

Escola António Maria Bravo (Odivelas)

Uma Escola com cerca de 180 alunos

- O refeitório é manifestamente pequeno para o número de alunos que a escola alberga. Tem capacidade 40 crianças (a escola tem 180 alunos). A sua ampliação é urgente!
- Os corredores de acesso ao refeitório são exíguos e comportam os cacifos das trabalhadoras;
- A saída de emergência não permite a entrada de veículos devido a uma lomba;
- Os bancos do espaço escolar são de cimento e em quina viva;
- Faltam fitas antiderrapante nas escadas interiores e um corrimão nas escadas da entrada;
- São necessárias obras de reparação do muro exterior da escola, no gradeamento, a supressão de bancos de cimento no espaço de recreio e

reparação das coberturas para impedir a infiltração de humidade em algumas salas.

A parte traseira da Escola deve ser alvo de um projeto de reorganização por forma a ampliar o refeitório e adequar melhor aquele espaço às necessidades da Escola.

Escola Pintor Artur Alves Cardoso (Caneças)

Uma Escola com cerca de 200 alunos

Poderíamos reproduzir a intervenção feita em 24 de Fevereiro de 2016, sendo que nestes anos a situação se agravou pela falta de intervenção

- Mau estado da pintura interior e exterior do edifício;
- Entra água pela porta da sala 3 do JI porque o sistema de escoamento é insuficiente;
- O JI não tem espaço coberto para recreio, existe apenas um pequeno corredor que em dias de chuva e vento não é possível utilizar;
- A cobertura do JI com erro de construção, permite a entrada de água nas salas;
- Piso dos espaços comuns e casas de banho muito escorregadio;
- Falta corrimão na escada da entrada;
- Revestimento do campo de jogos exterior não é o adequado;
- Não existe um telheiro no espaço entre o edifício descolar e o refeitório, as crianças têm de ir à chuva;
- Escadas sem proteção, na zona de acesso à porta lateral do estabelecimento, por onde entram as crianças para o CAF e AAAF;
- Na WC de deficientes entra água pelo candeeiro
- A central de Incêndios está desligada! Por falta de bateria?!

A par das situações específicas que acabamos de referir, há uma realidade que nos causa grande preocupação: a sobrelotação das Escolas. Tanto mais que nos próximos anos letivos, progressivamente, as turmas do 1.º ciclo terão no máximo 24 alunos (agora são 26, no 2.º, 3.º e 4.º ano), o que implicará a necessidade de mais salas de aula.

Odivelas, 6 de Março de 2019

Os Vereadores da CDU